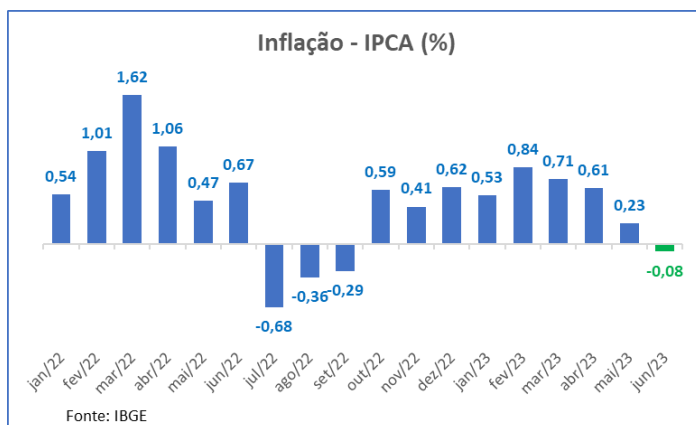


O IBGE divulgou às 9 horas o IPCA (inflação ao consumidor). O IPCA é o índice de preços ao consumidor amplo e avalia a variação dos preços para as famílias com renda de 1 a 40 SMs. Ele é divulgado mensalmente e é obtido através de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Segundo o relatório divulgado, o IPCA é de **-0,08%** para o mês junho de 2023, indicador próximo à previsão de mercado (-0,10% - Bloomberg) e da estimativa coletada pelo FOCUS na última semana (-0,09%). Essa variação é -0,31 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,23% registrada em maio deste ano.

Destaque: A deflação ao consumidor (IPCA) é de 0,08%, valor próximo à projeção de mercado. O subgrupo alimentação no domicílio apresentou a maior deflação para o mês de junho desde 2010.



Observa-se continuidade da desaceleração do índice de inflação em relação aos meses anteriores e, adicionalmente, deflação no último mês – maior redução para o mês de junho desde 2017. Destaque é a deflação dos produtos alimentícios em junho (-0,66%). A inflação dos produtos não alimentícios também desacelerou e está

próxima a estabilidade (0,08%).

próxima a estabilidade (0,08%).

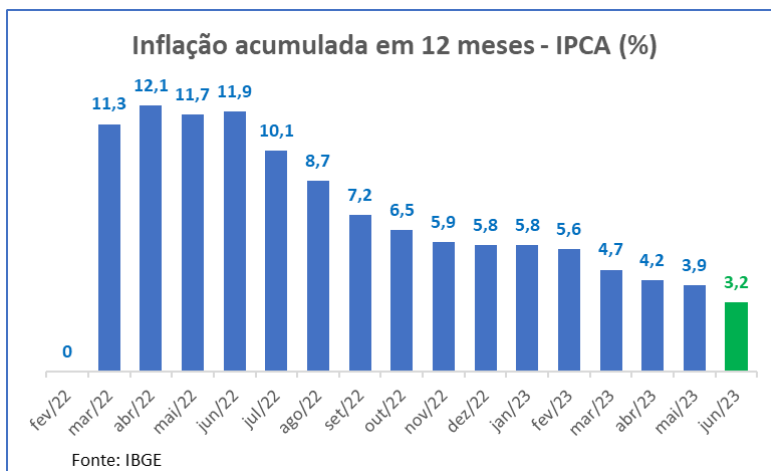
Em relação aos produtos alimentícios, ressalta-se a deflação generalizada no subgrupo alimentação no domicílio (-1,07). Essa é a maior deflação desde agosto de 2017 e a maior queda nos preços para o mês de junho desde 2010. Observa-se deflação em 11 dos 16 itens do subgrupo de alimentação no domicílio, a saber: carnes; frutas; cereais e leguminosas; farinhas e massas; tubérculos e legumes; verduras e outros.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Índice Geral	0,23	-0,08	0,23	-0,08
Alimentação e bebidas	0,16	-0,66	0,04	-0,14
Habitação	0,67	0,69	0,10	0,10
Artigos de residência	-0,23	-0,42	-0,01	-0,02
Vestuário	0,47	0,35	0,02	0,02
Transportes	-0,57	-0,41	-0,12	-0,08
Saúde e cuidados pessoais	0,93	0,11	0,12	0,01
Despesas pessoais	0,64	0,36	0,07	0,04
Educação	0,05	0,06	0,00	0,00
Comunicação	0,21	-0,14	0,01	-0,01

Ademais, quatro dos nove grupos têm deflação em junho e seis dos nove têm variação de preços menor

relativo à maio, aprofundando o processo desinflacionário. Ressalta-se a deflação de transportes (redução do preço do automóvel novo e combustíveis – óleo diesel, etanol e gasolina), de artigos de residência (queda dos preços de aparelhos eletrônicos e itens de cama, mesa e banho) e comunicação (redução do custo de aparelho telefônico).

Outros destaques são a desaceleração dos grupos de saúde e cuidados pessoais (com deflação dos produtos farmacêuticos), vestuário e despesas pessoais.



A inflação acumulada em 12 meses (anual) é de **3,16%**, valor inferior ao observado no mês anterior (3,94%) e próximo ao projetado pelo mercado, segundo a Bloomberg. Dessa forma, salienta-se que **há um processo de desaceleração da inflação acumulada**. É fato que haverá um aumento deste indicador a partir de julho, efeito base, mas deve-se destacar que os resultados divulgados são inferiores ao projetado pelo mercado nos meses anteriores e que **o processo desinflacionário está ocorrendo**.

A inflação do INPC, que considera a inflação para as famílias com renda mais baixa (de 1 a 5 salários mínimos), é de deflação de **0,10% no mês de maio** e inflação acumulada em 12 meses em 3,00%, valores abaixo da inflação no mês de maio (3,74%).